



INTERDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: DEBATES ATUAIS NO CONTEXTO DO CAPS

HAIZA VASCONCELOS RIBEIRO; BRUNA DA ROCHA BEZERRA; IARA FREITAS SOUSA

Introdução: Com base em uma perspectiva contra-hegemônica, a interdisciplinaridade tem suscitado certo número de debates no contexto da saúde mental, com o intuito de consolidação de uma prática prevista na Reforma Psiquiátrica brasileira, ocorrida em princípios dos anos 2000, qual seja, uma abordagem terapêutica que visse o paciente a partir de sua integralidade e não apenas como um corpo biológico adoecido que precisava ser curado. Dentre outras diversas medidas definidas naquele contexto, determinou-se a criação dos Centros de Apoio Psicossocial (CAPS), destinados ao atendimento de pacientes com transtornos mentais a partir de uma equipe multiprofissional que deveria trabalhar de forma interdisciplinar. Apesar da necessidade de superação das práticas fragmentadas, excessivamente especializadas e tidas como exclusivas a certos profissionais, ainda é perceptível a persistência desses comportamentos, mesmo passados 20 anos da referida reforma, sobretudo nas equipes do CAPS. **Objetivos:** Compreender como se dá a interdisciplinaridade dos saberes na produção do cuidado em saúde mental nas equipes multiprofissionais do CAPS. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, analisando artigos em português, publicados entre 2020 e 2023, que abordavam sobre o tema do trabalho interdisciplinar nas equipes de saúde mental do CAPS. Foram incluídos 11 artigos nessa revisão, entre estudos de caso, relatos de experiência e pesquisas de campo. **Resultados:** Identificou-se algumas dificuldades na dinâmica das equipes multiprofissionais, quais sejam: relacionamento baseado no modelo econômico em que o conhecimento específico se mostra como material que atribui valor e poder a cada categoria profissional, dificuldades no delineamento das atividades do serviço por falta de uma dinâmica grupal coletiva, dificuldade de operacionalização do trabalho interdisciplinar no cuidado ao público-alvo, carência de profissionais diversos e com habilidades para relacionar saberes e necessidade de formação profissional para o trabalho interdisciplinar em saúde mental. **Conclusão:** A saúde coletiva é campo profícuo para debates sobre interdisciplinaridade e cuidado em saúde mental, apesar das dificuldades encontradas pelos profissionais. Além disso, considera-se necessária para a construção do trabalho verdadeiramente interdisciplinar a superação dessa lógica competitiva e narcisista em que cada profissional age na segurança do seu trabalho individual.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; SAÚDE COLETIVA; ATENÇÃO PSICOSSOCIAL; CAPS; INTERDISCIPLINARIDADE**